



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	3629 - FARMACIA CLINICA
Turma	FAI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Histórico da farmácia clínica. Panorama mundial e brasileiro da farmácia clínica. Métodos de trabalho em farmácia clínica. Farmacocinética e farmacodinâmica na prática clínica. Interações medicamentosas. Atenção Farmacêutica. Seguimento farmacoterapêutico. Planejamento farmacoterapêutico. Princípios de prevenção de doenças. Raciocínio diagnóstico. Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades clínicas que abranjam boas práticas de prescrição, fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica. Consulta Farmacêutica.

I. Objetivos

- Disponibilizar as bases para o desempenho de Atividades de Farmácia Clínica, visando introduzir metodologias voltadas para acompanhamento clínico.
 - Promover a racionalização de condutas Terapêuticas na assistência à saúde.
 - Preparar o estudante para a prática clínica no contexto da atenção primária à saúde
 - Compreender os conceitos básicos de Atenção Farmacêutica e a sua importância como ferramenta de acompanhamento da farmacoterapia
 - Entender os conceitos e a classificação das Reações Adversas aos Medicamentos
 - Reconhecer, resolver e/ou prevenir PRM e RNM
 - Conhecer e compreender as metodologias de Atenção Farmacêutica para o seguimento farmacoterapêutico.
 - Compreender a necessidade de atuar junto à equipe multiprofissional nos diferentes níveis de atenção à saúde participando pelo resultado no cuidado ao paciente.
 - Aplicar Intervenções Farmacêuticas - junto ao paciente - junto à equipe multiprofissional
 - Conhecer e compreender Diretrizes de tratamento de doenças crônicas prevalentes (hipertensão, diabetes e dislipidemia) e sua aplicação no seguimento farmacoterapêutico.
 - Entender Princípios de comunicação interpessoal na prática
 - Trabalhar Educação em Saúde buscando qualidade de vida ao paciente.
- HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:**
- I-Avaliação das necessidades farmacoterapêuticas do paciente, -
 - II-Elaboração de planos de cuidado que o auxilie a atingir os objetivos terapêuticos e, -
 - III- Avaliação dos resultados obtidos pelo paciente.
 - IV- Conhecimentos técnico-científicos necessários para identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos e contribuir de forma única na atenção à saúde.
 - V-Discussão sobre a gestão de serviços de atenção farmacêutica nos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase no planejamento e avaliação de resultados.
 - VI-. Habilidades, competências e conhecimentos específicos para avaliação e intervenção farmacêutica voltada a pacientes convivendo com: A-Diabetes mellitus; B- Hipertensão arterial sistêmica; C- Dislipidemia.
 - VII-Acolhimento e prática centrada no paciente.

II. Programa

- 1-Histórico da farmácia clínica
- 2-Panorama mundial e brasileiro da farmácia clínica.
- 3-Atenção Farmacêutica
- 4-Seguimento ou Acompanhamento Farmacoterapêutico
- 5-Raciocínio diagnóstico
- 6-Planejamento
- 7-Métodos de trabalho em farmácia clínica
- 8-Farmacocinética e farmacodinâmica na prática clínica
- 9-Interações medicamentosas
- 10-Princípios de prevenção de doenças
- 11-Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades clínicas que abranjam boas práticas de prescrição, fisiopatologia, semiologia, comunicação interpessoal, farmacologia clínica e terapêutica
- 12-Farmácia Clínica no SUS
- 13-Resolução no. 585 de 29 de agosto de 2013
- 14-Resolução no. 586 de 29 de agosto de 2013
- 15-Atribuições clínicas do farmacêutico relativas ao cuidado à saúde nos âmbitos individual e coletivo.
- 16-Consulta farmacêutica

III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão desenvolvidas na forma de aulas expositivas utilizando recursos audiovisuais como data show e quadro negro. Além disso, serão desenvolvidas atividades de resolução de casos problema e simulações clínicas.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	FARMÁCIA (530)
Disciplina	3629 - FARMACIA CLINICA
Turma	FAI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua com atividades individuais e em grupo e provas teóricas.

Em cada semestre serão realizadas duas provas teóricas valendo 6,0 e as demais atividades somarão 4,0 pontos. Caso o aluno não atinja nota sete (7,0), será realizada uma prova de recuperação de conteúdos, nos dois semestres.

A prova de recuperação irá abranger todo o conteúdo do semestre.

V. Bibliografia

Básica

- 1)BISSON, M.P. Farmácia Clínica & Atenção Farmacêutica 2ª. Ed. São Paulo: Manole, 2007.
- 2)FALGÁS, Joaquín Bonal de (Ed). Farmácia clínica. v 2. Madrid: editora SINTESIS, 1999. 397p.
- 3)FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapia Racional. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010
- 4)GOODMAN & GILMAN, As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10 ed. Rio de Janeiro: McGrawHill, 2003.
- 5)MACHUCA, M.; FERNÁNDEZ-Llimos.. F.& Faus, M. J. Método de Dáder. Guia de seguimento farmacoterapêutico. Espanha. Universidade de Granada,, 2003.
- 6)MALACHIAS MVB et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arquivos Brasileiros de Cardiologia,2016, v. 107.
- 7)Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos. Brasília, 2001. 40p.
- 8)PARANÁ, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ. Superintendência de Atenção à Saúde.P2231. Linha Guia de Diabetes Mellitus/SAS – 2. Ed. –Curitiba: SESA, 2018.
- 9)PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de hipertensão arterial. Curitiba: SESA, 2018.
- 10)SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018 – SãoPaulo: Editora Clannad, 2017.
- 11)STORPIRTIS, Sílvia. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 489 p.

Complementar

- 12)BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Cadernos de Atenção Básica Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- 13)BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de Atenção Básica Brasília:Ministério da Saúde, 2013.
- 14)BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Cadernos de Atenção Básica Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFAR/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10
Data: 06/10/2023